



A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O TRABALHO COM CRIANÇAS PEQUENAS: ANÁLISE DE RELATÓRIOS DE ESTÁGIO

JANAILA DOS SANTOS SILVA; AMYLLYS SAMYTA DA SILVA LACERDA

Introdução: Neste trabalho, aborda-se sobre o estágio em Educação Física na Educação Infantil. De modo geral, o estágio nas licenciaturas é componente curricular estruturante dos modos como os estudantes vão se relacionar com a escola e com os atores sociais que a compõem. Numa perspectiva teórica bioecológica, a trama de relações vivenciadas durante o estágio, configura-se como transição de papéis: o estudante torna-se profissional. Nesse processo, os relatórios de estágio são instrumentos de apropriação e elaboração ativa e reflexiva do novo papel social a desenvolver: a docência. Assim, realizou-se o seguinte questionamento: como os estudantes de educação física avaliam a experiência de estágio com crianças da educação infantil nos seus relatórios de estágio? **Objetivos:** O objetivo geral foi compreender o que revelam os relatórios de estágio sobre o processo de tornar-se professor de educação física em turmas de crianças. Como objetivos específicos, demarcou-se: 1. Analisar relatórios de estágio supervisionado de estudantes de educação física em instituições de educação infantil; e, 2. Contribuir com a identificação de saberes necessários para a Educação Física no trabalho com crianças pequenas. **Materiais e método:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa e documental, coletando dados a partir de relatórios escritos pelos estudantes, de uma universidade pública, no ano de 2019. Foram 15 relatórios produzidos por grupos de dois ou três estudantes do quinto período. **Resultados:** Após a leitura minuciosa dos relatórios, foram selecionados os trechos nos quais se expressam as (auto)avaliações elaboradas pelos estudantes. Para discussão, foram constituídas as seguintes categorias: 1. Relação entre estagiários e pedagogos; 2. Relação entre estagiários e direção; 3. Relação entre estagiários e as crianças; 4. As aprendizagens das crianças e a cultura corporal; 5. Ruptura da dicotomia entre teoria e prática. **Conclusão:** O estudo possibilitou compreender que há uma busca de construção de sentidos para o lugar da educação física na etapa da educação infantil, que passa pela valorização das necessidades específicas das crianças, pelo pertencimento à equipe pedagógica e pelas articulações entre saberes científicos e práticos. Ao vivenciarem o papel de estagiários, os estudantes expressam sua criatividade e sensibilidade, potencializando a organização do trabalho docente em educação física.

Palavras-chave: Brincadeira, Cultura corporal, Infância, Educação física escolar, Didática.